

IGNÁCIO, Lucca Morais Luiz. **Resistindo à violência simbólica**: um estudo sobre as expectativas e desilusões de trabalhadores metalúrgicos periféricos em sua relação com a educação e o trabalho. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo principal a investigação dos efeitos do desencaixe entre as expectativas e as condições de concretização da ascensão socioeconômica sobre as práticas sociais, com ênfase nos seus efeitos sobre a prática política de trabalhadores/as metalúrgicos/as de fábricas de autopeças localizadas em Diadema (SP), no ABC Paulista. A análise parte de suas trajetórias sociais, familiares, escolares e profissionais, com ênfase no duplo fenômeno vivenciado na região nas últimas décadas: o alongamento da escolarização e a diminuição de postos compatíveis com as expectativas criadas pelo acesso às certificações escolares, principalmente na indústria. O estudo relaciona a realização ou frustração de projetos intergeracionais de investimento em educação e inserção no mercado de trabalho à formação e transformação de determinadas práticas sociais e políticas. A contradição resultaria em uma condição de desencaixe (*hysteresis*) e um conseqüente desencantamento das regras que deveriam (ou poderiam) tornar o jogo social justo e legítimo (*illusio*). Porém, tal situação não resultaria na fuga do jogo, mas no desenvolvimento de práticas para a manutenção da *illusio* diante das contradições em relação às verdades (*doxa*), por meio tanto de reorganização das práticas quanto dos discursos legitimadores da ordem estabelecida. Por meio de 10 entrevistas com trabalhadores metalúrgicos de uma fábrica de autopeças em Diadema/SP, e uma contínua observação de inspiração etnográfica, tornou-se possível materializar uma aglutinação em estilos de vida definidos como batalhadores, estruturados pela prática religiosa neopentecostal, com destaque para a sua concepção de trabalho e família. A investigação e análise apontaria para um uso das disposições religiosas como materiais simbólicos, capazes de resistir a violência simbólica e a desclassificação, e que, no contexto de *hysteresis*, ao deixar sua forma tácita para tornar-se *logos*, e ser utilizada como ferramenta para o encaixe, orientaria as práticas de assimilação e transformação da nova estruturação do espaço social, assim como as expectativas relacionadas à crença na educação como caminho de acesso a posições sociais prestigiosas.

Palavras-chave: Mobilidade social. Violência simbólica. *Hysteresis*. Batalhadores. Metalúrgicos. ABC Paulista.